

# **MISERICÓRDIA DE DEUS NOSSA SALVAÇÃO**

## **MANUAL DO ORIENTADOR**

**EXPERIMENTANDO A MISERICÓRDIA DE DEUS  
NAS VIDAS DE DAVI, SALOMÃO, ELIAS E ELISEU**

**HISTÓRIAS DOS LIVROS DE 1 E 2 SAMUEL, 1 E 2 REIS, 1 E 2 CRÔNICAS**

Por Jackie Oesch

"Guardo a tua palavra no meu coração..."  
Salmo 119.11

Tradução: Rony Ricardo Marquardt

Versão da Bíblia Sagrada – NOVA TRADUÇÃO NA LINGUAGEM DE HOJE

Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2005.

## Componentes do período de aula (aproximadamente 1 hora e 15 minutos)

**Preparação:** A ser realizada 30 minutos antes da reunião.

- Os participantes da aula precisam saber que você se preparou antes para ter a presença deles e está ansioso para que a aula comece. Estas são algumas maneiras de você dizer que está pronto para eles:
  - Mesas e cadeiras arrumadas.
  - Café passado e pronto para ser servido, junto com água e outras bebidas.
  - Alguns exemplares extras do estudo bíblico.
  - Bíblias adicionais com canetas ou lápis disponíveis nas mesas.
- A arrumação da sala é importante para facilitar a discussão de grupo e encorajar o desenvolvimento dos relacionamentos do grupo. Recomenda-se mesas redondas com cadeiras.
- Observe o tamanho da sala. Se a sala for muito grande, o grupo hesitará em participar das discussões. Se o tamanho da sala for apropriado para o número de pessoas na turma, então o ambiente é confortável e seguro para o grupo se envolver na discussão.
- Comida e bebida dão o tom para o estudo. Recomenda-se somente bebida durante o tempo de aula. A comida pode ser uma distração e sugere que este é um encontro social em vez de um momento de estudo. Se o grupo quer compartilhar uma refeição em conjunto em outro momento e lugar, encoraje-os. Isso é muito bom! Sugira que em conjunto eles programem e planejem um evento assim.

**Observação:** O tempo (10 a 15 minutos) entre a preparação e a reunião:

- Permite a oração com outros orientadores se o grupo for grande.
- Um tempo para oferecer encorajamento e apoio.
- Revisão dos objetivos da lição.
- Preocupações administrativas, como coordenar a agenda de tempo se ajustes forem necessários.
- Encoraja a pronta e ansiosa disposição de cumprimentar a classe.

**Reunião:** Começar 10 a 15 minutos antes do início da aula.

- O tempo é um artigo precioso. Como orientador do grupo você tem a responsabilidade de como este tempo será utilizado. Reunir-se significa que a arrumação da sala está pronta. Mesas e cadeiras estão no lugar e tudo está pronto para a aula começar. Cópias extras da lição, Bíblias, cartões de anotações, canetas e lápis estão à disposição no caso de qualquer coisa ter sido esquecida. Não é necessário, mas pode-se arrumar revistas ou quadro para anotações.
- O orientador está à disposição na sala de reunião 15 minutos antes do início da aula. Ele ou ela espera para receber os participantes e lhes dá as boas-vindas de forma calorosa, demonstrando cuidado ao encorajar o relutante e dando segurança ao hesitante. O aluno nunca deveria entrar numa sala vazia e nunca deveria haver qualquer dúvida sobre quem é o líder.

**Boas-vindas:** Nos primeiros 5 minutos de aula.

- Seja responsável começando na hora certa. Você vai estabelecer um padrão de comportamento com a primeira sessão. Comece a aula com energia e inicie com uma história ou exercício atrativo que eles não esqueçam.
- O acolhimento é breve. É uma ocasião para cumprimentar os participantes e identificar os convidados. O orientador dirige e a classe é chamada a prestar atenção no assunto em foco. Está na hora de começar.

**Oração de abertura:** O primeiro assunto da agenda.

- A oração é dirigida pelo orientador. A classe nunca deveria achar que um deles poderia ser convidado a dirigir a oração de forma espontânea.
- O orientador pode escrever a oração de abertura e então lê-la. Ele ou ela pode escolher falar sem anotações.
- Se qualquer uma das pessoas na classe tiver nível de maturidade espiritual para dirigir o grupo em oração, então a pessoa escolhida deve ser avisada antes do início da aula.
- O que a oração pode incluir:
  - Pedir e agradecer a Deus pela sua presença durante a hora de estudo.
  - Agradecer a ele pela oportunidade de estar reunido para o estudo da sua Palavra e pela comunhão.

- Pedir que seu Espírito faça compreender a sua Palavra.
- Agradecer a ele pelo seu grande amor por nós em Jesus Cristo, que é o nosso Senhor e Salvador.
- A oração revela um relacionamento aberto com Deus. A oração convida os participantes da classe para este relacionamento e reconhece a presença de Deus entre eles.
- Uma palavra de precaução: uma oração longa e sem defeitos vai intimidar em vez de encorajar que os alunos incorporem a oração na vida pessoal deles.

***Tempo de relacionamento:*** Imediatamente após a oração de abertura (10 minutos).

- Aprendemos melhor quando estamos confortáveis com aqueles que estudam conosco. Este tempo para construir relacionamentos permitirá que eles criem um ambiente seguro para aprender.
- Comece sua discussão colocando uma pergunta que possa fazer com que as pessoas cheguem a um novo nível de relacionamento. Exemplos:
  - O que você prefere fazer aos sábados? (Nível inicial)
  - O que você gosta de fazer para passar o seu tempo? E por quê?
  - Quando você descobriu que queria aprender mais sobre a Bíblia?
  - Quem teve uma influência significativa em sua vida?
  - Existe alguém cuja vida você influenciou? (Nível mais profundo)
- Este tempo encoraja os participantes da classe a se sentirem familiarizados sem se sentirem ameaçados.

***Compartilhar e falar:*** Aproximadamente 10 minutos.

- Estes 10 minutos ajudam a dar o tom para a discussão em classe. Pedir que os participantes compartilhem com você algo significativo do seu estudo diz muito para eles. Pedir que eles compartilhem afirma:
  - Que você acredita que algo significativo aconteceu com eles — talvez seja uma nova compreensão, talvez uma pergunta difícil que eles não conseguiram responder, talvez algo que eles não sabiam antes. E, seja o que for, você quer ouvir sobre isto! Você não está surpreso que algo significativo aconteceu, na verdade até esperava que algo assim acontecesse!

- Que você sabe que eles têm algo que querem compartilhar e este é um lugar seguro para comunicar, seja o que for este algo. Você valoriza a aprendizagem deles!
- Que você acredita que o que eles têm para compartilhar é importante que todos na classe ouçam. Ao compartilhar, a confiança deles é fortalecida e eles crescem na compreensão de que a experiência de aprendizagem de qualquer pessoa aumenta a experiência de aprendizagem dos outros.
- Que você está tão entusiasmado em escutar como eles estão em compartilhar. Você os valoriza como indivíduos!
- Que você espera que eles contribuam. Você os valoriza como participantes!
- A experiência diz que se eles têm algo a compartilhar e não lhes é dada a oportunidade de fazê-lo, terão dificuldade de escutar porque querem ser ouvidos!
- Regras básicas precisarão ser estabelecidas para compartilhar:
  - Os comentários e histórias devem ser breves.
  - Quando alguém compartilhar um assunto, somente podem ser feitas perguntas de esclarecimento. Este não é o momento para todos darem uma opinião sobre o que foi compartilhado e nem é o momento de darem a sua versão da própria história deles.
  - Palavras de afirmação e encorajamento do líder reconhecem tanto o esforço e a vulnerabilidade do aluno como a apreciação do grupo por tudo aquilo que foi compartilhado.

**Perguntas e Respostas:** Este tempo pode variar, mas oferece aos alunos a oportunidade de fazer ao orientador perguntas relativas às tarefas da semana. Permita pelo menos 10 minutos.

- Encoraje os participantes a fazer perguntas. Nenhuma pergunta é trivial. Suas perguntas vão mostrar o que é importante para eles.
- Cada lição aumenta seu conhecimento e edifica sua confiança. A confiança faz com que haja entusiasmo e paixão pelo estudo deles. Esta oportunidade de fazer perguntas vai comprometer e encorajar os alunos para que se empenhem.
- O orientador pode sugerir que formem pequenos grupos em suas mesas e comecem fazendo suas perguntas uns aos outros. Isto os envolve na discussão. Então os pequenos grupos reúnem-se novamente em conjunto e passam um tempo maior confirmando as respostas com o orientador.

**Exercícios adicionais:** Estes 20 minutos seguintes permitem que o aluno demonstre sua habilidade e conhecimento adquiridos nas tarefas da semana.

- Cada lição semanal tem material suplementar que será útil ao orientador (Veja o Apêndice). Este material é para o orientador usar de acordo com a sua vontade.

**Introduzir os trabalhos da semana seguinte:** Estes poucos minutos (aproximadamente 5) têm o objetivo de abrir o apetite dos alunos para um crescimento maior ao anteciparem o estudo da próxima semana.

- Seja positivo, entusiástico e apaixonado pelo material novo.
- Aumente o nível de expectativa deles. As expectativas do grupo serão tão elevadas quanto as do seu líder.
- Apresente um resumo da lição e faça com que saibam o que podem fazer antes da próxima vez de se reunirem. Isto significa que o orientador deve estar preparado uma semana antes e saber o que os alunos podem preparar antecipadamente.

**Envio:** Este é o último item da agenda.

- Este tempo é para as questões de última hora ou comentários da classe.
- O grupo pode ser convidado a compartilhar assuntos para a oração e o louvor. O orientador então conduz o grupo em oração.

**O contato semanal:** Uma vez entre cada reunião da classe, estabeleça contato com cada participante.

1. Este contato com cada aluno lhe dá a oportunidade de demonstrar cuidado por eles como pessoas.
2. Os alunos entendem, através do seu contato, que eles são importantes para você porque você está tirando tempo para eles. Eles são notados. Alguém se preocupa com eles.
3. Estes períodos de contato podem ser o lugar onde eles primeiro se conectam a Jesus. Você traz Jesus a eles porque ele vive em você!
4. Sua demonstração de cuidado por eles como pessoas ajuda a criar o lugar seguro para o compartilhar durante o tempo da aula.
5. Seu contato encoraja os alunos a continuarem estimulados com o estudo e não se desencorajarem ou desanimarem. É um período em que você pode perguntar como eles

estão. Se tiverem algo que gostariam de compartilhar sobre o que aprenderam ou estão aprendendo, você pode ser o primeiro a ouvi-los falar disto!

6. Sua conversação lhe dará assuntos para incluir nas orações em favor deles. Eles não precisarão saber, mas quando a ocasião surgir voc e poderá dizer que estava orando por eles.

## OBJETIVOS DA LIÇÃO UM

7. Entender que foi Saul quem primeiro rejeitou ao Senhor
8. Aprender como o Senhor pensa ao selecionar um líder
9. Identificar algumas diferenças entre Davi e Saul
10. Reconhecer que a obediência à Palavra de Deus produz alegria
11. Ser apresentado à história de Davi e Golias

### MATERIAL SUPLEMENTAR:

#### Lição Um – Parte 1

1. Discuta as consequências da desobediência de Saul, com a certeza de que a classe compreenda que foi Saul quem rejeitou a Palavra do Senhor.
2. Gaste alguns minutos para considerar maneiras pelas quais reis, presidentes e líderes da igreja são investidos de poder e compare com a unção de Davi como rei sobre Israel.

#### Lição Um – Parte 2

1. Em pequenos grupos, dê aos alunos a oportunidade de discutir:
  - a. Muitas vezes, quais são os critérios para a seleção de um candidato à liderança?
  - b. Quais poderiam ser os critérios para aqueles que olham o coração do candidato?
  - c. Quais são as coisas que revelam o caráter do coração?
2. Dê à classe a oportunidade de compartilhar suas histórias relacionadas ao uso de critérios humanos e divinos para a seleção da liderança.

#### Lição Um – Parte 4

1. Saber a coisa certa a fazer e fazer esta coisa pode ser muito difícil, às vezes. Mais uma vez, dê à classe a oportunidade de compartilhar momentos em que lutaram para saber a coisa certa a fazer.
2. Grandes homens da Bíblia também lutaram. É o sofrimento da humanidade. Dê um tempo para a classe ler as palavras de Paulo para a igreja em Roma. Veja Romanos 7.15.
3. Ao começarem a discutir a história de Davi e Golias, peça que compartilhem algumas das coisas que recordam de quando ouviram a história quando crianças... ou como adultos!



**Lição Um – Parte 5**

1. Discuta Golias – sua aparência, seu jogo psicológico, suas reações:
  - a. Pergunte: Como os gigantes se parecem com o que eu enfrento?
  - b. Pergunte (se for o caso): Como os gigantes se parecem com o que a Igreja enfrenta?
2. Discuta a reação de Israel a este homem poderoso.
  - a. Pergunte: Como eu reajo aos gigantes que enfrento?
  - b. Pergunte (se for o caso): Como a Igreja reage aos gigantes que enfrenta?
3. Criar um plano de ação (um plano para "estar preparado") que possa ser implementado naqueles momentos em que somos confrontados com gigantes – medo, tentação, críticas, ameaças, etc.

## OBJETIVOS DA LIÇÃO DOIS

- Aprender a reação de Davi ao desafio de Golias contra Deus
- Descobrir a armadura de Deus para enfrentar os gigantes da vida
- Comparar a abordagem dos dois campeões
- Descobrir a reação do exército de Deus à corajosa vitória de Davi
- Refletir sobre o sucesso de Davi

### MATERIAL SUPLEMENTAR:

#### Lição Dois – Parte 1

1. Leve para a aula diversas imagens de esculturas artísticas de Davi. O site [www.wga](http://www.wga) pode ser útil. Algumas sugestões de artistas que retrataram Davi: Donatello, Verrocchio, Bernini, Michelangelo e Aleijadinho. Observe os contrastes — tamanho, força, etc.; os anos em que as esculturas foram criadas; as bases das esculturas — a cabeça de Golias, harpa, etc. Descubra maneiras pelas quais as imagens possam ser usadas para mostrar a aparência exterior e o caráter interior do rapaz. Lembre-se que cada escultura reflete o período em que foi criada.
2. Olhando para os  *fatos*  da história...
  - a. Em conjunto com a classe, leve os participantes a compartilhar todos os detalhes da história que puderem se lembrar. Isto lhes dará tempo para rever os  *fatos*  da história.
  - b. Dê aos alunos a oportunidade de discutir o que sabiam antes de ler 1 Samuel 17. Em seguida, lhes dê tempo para compartilhar quais as coisas novas que aprenderam.
1. Olhando para as  *verdades*  sobre Deus...
  - a. Deus se revelou através de Davi. O que aprendemos sobre Deus nesta história?
    - Quando ele mantém sua aliança de ser o Deus deles e para que eles sejam o seu povo? Veja o versículo 46.
    - Quando ele vai à luta pelo seu povo? Veja o versículo 47.
  - b. O que era significativo na frase: "os exércitos do Deus  *vivo* ?" Veja os versículos 26 e 36. Como orientador, apresente à classe a comparação entre o Deus vivo de Israel e os deuses dos filisteus (Baal, Astarote), seus deuses de madeira e de pedra.

2. Olhando as *aplicações* para a vida...
  - a. Dê à classe tempo para discutir e lutar com possíveis aplicações desta história às suas vidas no 21º século. Depois, peça para eles escreverem uma aplicação que gostariam de implementar.
  - b. Permita tempo para que orem um pelo outro, pedindo que Deus os capacite a enfrentar os seus gigantes!

### **Lição Dois – Parte 2**

1. Como orientador, você terá a oportunidade de fazer com que os versículos de Efésios 6.10-17 sejam indelevelmente fixados nas mentes dos alunos.
  - a. Esses versículos estão carregados com imagens. Providencie canetas coloridas, lápis de cor ou canetas tipo marcador mágico e um papel pardo grande.
  - b. Faça com que se deitem no papel e peça que um colega trace sua imagem no papel.
  - c. A seguir, incentive-os a desenhar a sua própria armadura, usando os versículos 10-17. Deixe que usem sua imaginação para fazer com que esta imagem do soldado se fixe em suas mentes.
  - d. Dê a cada pessoa a oportunidade de compartilhar os versículos 10-17, enquanto falam sobre o que desenharam em suas próprias imagens como soldados em tamanho natural.

### **Lição Dois – Parte 5**

1. O sucesso é medido de forma diferente por pessoas diferentes. Peça aos alunos que compartilhem novos conhecimentos sobre sucesso e sabedoria que adquiriram nesta lição.
2. Peça aos alunos exemplos de suas próprias vidas em que experimentaram a sabedoria de outros. Mantenha-os conscientes de que a sabedoria está fundamentada no relacionamento que eles têm com Deus, no temor do Senhor. É saber quem eles são em relação ao que é Deus. É saber que somos o seu povo e que ele é o nosso Deus.

## OBJETIVOS DA LIÇÃO TRÊS

- Aprender a história de Davi, Abigail e Nabal
- Reconhecer a graça de Deus para Abigail
- Reconhecer a derrota e desesperança de Saul
- Entender que a esperança oferece uma vida de promessa
- Aprender o processo pelo qual Davi se tornou rei

### MATERIAL SUPLEMENTAR:

#### Lição Três – Parte 1

1. A história de Abigail pode ser uma história nova para muitos. Junto com a classe reconte a história para compreendê-la melhor.
2. Que desastre estava prestes a acontecer? Se isso tivesse ocorrido, com o que ele se pareceria?

#### Lição Três – Parte 2

1. Discuta a postura de Abigail diante de Davi. Dê tempo para a classe processar como a conduta dela seria recebida nos dias e época atuais.
2. Como esta intervenção seria hoje?
3. Permita que a classe compartilhe e reflita sobre servir:
  - a. Visão da sociedade.
  - b. Opiniões, pensamentos e reflexões pessoais.

#### Lição Três – Parte 4

1. Viver sem propósito e significado é viver sem esperança. Jeremias 29.11 e 12 oferece esperança e encorajamento. Trabalhe com a classe, ajudando-os a memorizar estes versículos.
2. Peça à classe que pense na diferença que a esperança faz na vida. Discuta maneiras pelas quais se pode viver com esperança em comparação com uma vida sem esperança.

3. Dê aos alunos a oportunidade de pesar as escolhas que a esperança dá nos locais onde vivem e trabalham.

### **Lição Três – Parte 5**

1. Vários nomes novos aparecem na Parte 5. Os alunos podem ficar um pouco confusos com tudo o que está acontecendo. Saul está morto. Podem ficar admirados com o fato de ter sido tão difícil tornar Davi rei. Afinal, ele tinha sido ungido. Considere estes personagens...
  - a. Abner (comandante do exército de Saul)
  - b. Joabe (tornou-se comandante do exército de Davi)
  - c. Isbosete (quarto filho de Saul, proclamado rei de Israel pelo norte)
  - d. Natã (profeta durante o reinado de Davi e Salomão)
  - e. Ziba (servo de Saul; nomeado por Davi como cuidador de Mefibosete)
  - f. Mefibosete (filho de Jonatan e neto de Saul)
2. Como orientador, seja sensível com aqueles que querem mais informações e com aqueles que parecem sobrecarregados. Tenha em mente que estamos olhando para a função que essas pessoas tiveram na história de Israel, o que aconteceu principalmente durante o estabelecimento do reinado de Davi.

## OBJETIVOS DA LIÇÃO QUATRO

- Começar a tratar a história de Davi e Bate-Seba
- Aprender sobre as consequências do pecado de Davi
- Refletir sobre a confissão de Davi
- Considerar o privilégio e a responsabilidade da liderança
- Aprender sobre as calamidades que vieram sobre a casa de Davi

### MATERIAL SUPLEMENTAR:

#### Lição Quatro – Parte 1

1. Mais uma vez, nesta seção do estudo temos outra história bem conhecida. Hollywood fez filmes, a televisão levou ao ar especiais, livros foram escritos e histórias contadas com base na história de Davi e Bate-Seba. No entanto, para os alunos essa pode ser a primeira vez que realmente leram a história. Mais uma vez, como foi sugerido na Lição Dois com a história de Davi e Golias, você é encorajado a destacar os fatos, as verdades e a aplicação da história.
2. Comece incentivando os alunos a trabalhar com você colocando a história juntamente com os *fatos* registrados em 2 Samuel 11.
  - a. Guie os alunos enquanto leem e listam os fatos.
  - b. Incentive-os a indicar novos fatos que não conheciam.
3. Ajude-os a analisar a espiral descendente da tentação. O que levou a quê, que levou a quê, que levou a quê... Quais são os versículos para o que aconteceu?
  - a. A tentação
  - b. Entregando-se à tentação
  - b. O resultado de ceder à tentação
  - c. O encobrimento
  - d. O plano para matar
  - e. A morte do inocente
  - f. Minimizando o pecado

4. É duvidoso que os filmes e histórias terminem com as palavras finais do capítulo 11: "Mas o Senhor não gostou do que Davi tinha feito." Perguntas podem incluir:
  - a. Por que os filmes e histórias deixam de incluir estas palavras?
  - b. O Senhor estava descontente. Além de descontente, que outras palavras você acha que refletem a reação verdadeira dele ao pecado de Davi?
  - c. As implicações morais existem por causa do relacionamento de Davi com o Senhor. Quais seriam as implicações morais para aqueles que não vivem em um relacionamento com Deus? Haveria alguma preocupação moral?

### Lição Quatro – Parte 2

1. Pode ser necessário que você, como orientador, ajude os alunos a fazer a conexão entre esta história de Davi e a história de Adão e Eva no Jardim do Éden. A classe pode gostar de considerar o seguinte:
  - a. As semelhanças entre o que Davi tinha e o que Adão e Eva tinham.
  - b. O que Deus teria dado a cada um se tivessem pedido.
  - c. O que cada uma das coisas proibidas (o fruto da árvore e a esposa do homem) deu aos indivíduos a oportunidade de dizer sobre seu relacionamento com o Senhor.
  - d. As ações de cada um quando suas histórias de encobrimento começam.
2. E, então vem Natã, o profeta...
  - a. Revise com a classe o que o Senhor, o Deus de Israel, disse em 2 Samuel 12.7-8 (Questões 5 e 6 da Parte 2)
  - b. Desafie a classe a considerar o que o nosso pecado diz a Deus. No versículo 9 o Senhor pergunta: "Por que é que você desobedeceu aos meus mandamentos e fez essa coisa tão horrível?"
  - c. Desafie a classe a considerar o que o nosso pecado diz àqueles que têm autoridade sobre nós, aqueles que ditam as regras na nossa vida.
3. Natã anuncia: "Esse homem é você!" Davi confessa: "Eu pequei contra Deus, o Senhor." As palavras seguintes de Natã imediatamente restituem o relacionamento: "O Senhor perdoou o seu pecado..."
  - a. Discuta com a classe a parte de Davi ter o seu pecado perdoado. Davi confessou. Ele admitiu sua culpa.

- b. Discuta a graça e a misericórdia de Deus que Natã trouxe a Davi. O que Deus espera de nós para nos restaurar?

#### **Lição Quatro – Parte 4**

1. A classe pode questionar a gravidade da punição de Deus. Davi realmente mereceu tudo o que aconteceu? Quatro de seus filhos morreriam por causa deste mal que ele praticou diante do Senhor.
2. A classe pode ser desafiada a considerar como ela vê o pecado e o mal cometido contra um Deus santo.

#### **Lição Quatro – Parte 5**

1. Como orientador, esteja ciente de que mais uma vez a classe é apresentada a vários nomes novos que podem causar confusão. Esteja preparado para simplificar e distinguir esses personagens para eles:
  - a. O estupro de Tamar
    - Amnom – 2 Samuel 13.1
    - Jonadabe – 2 Samuel 13.3-5
    - Tamar – 2 Samuel 13.1
    - Absalão – 2 Samuel 13.20-22
  - b. A conspiração e a morte de Absalão
    - Joabe – 2 Samuel 18.2,14
    - Husai e Aitofel – 2 Samuel 16.15-17.23
    - Abisai e Itai – 2 Samuel 18.2



## OBJETIVOS DA LIÇÃO CINCO

- Familiarizar-se com a música de louvor de Davi
- Compreender a transição do reinado de Davi para o de Salomão
- Aprender sobre o presente divino da sabedoria, dado a Salomão
- Familiarizar-se com uma história que revela a sabedoria do rei Salomão
- Aprender sobre os reinos de Israel e Judá

### MATERIAL SUPLEMENTAR:

#### Lição Cinco – Parte 2

1. Mais uma vez, a classe é desafiada com muitos nomes. Esteja preparado para explicar aos alunos os personagens mencionados em 1 Reis 1.1-8:
  - a. Abisague (cuidadora de Davi)
  - b. Adonias (filho de Davi)
  - c. Joabe e Abiatar (concordaram que Adonias devia ser rei)
  - d. Zadoque, Benaías, Natã, Simei e Reí (não acreditavam que Adonias devesse ser rei)
  - e. Barzilai (1 Reis 2.7)
2. Ao mesmo tempo, é importante que a classe não fique atolada com nomes. Seja sensível ao seu nível de interesse.

#### Lição Cinco – Parte 3

1. Este é o momento de se certificar que os alunos entenderam que muito do que está escrito em 1 e 2 Reis está registrado novamente em 1 e 2 Crônicas. De acordo com o objetivo deste estudo, não estudaremos Crônicas. Grande parte do material é repetitivo.
2. Deixe que a classe compartilhe o que gostaria de perguntar se tivesse a oportunidade de perguntar algo. Depois que todos tiverem a oportunidade de compartilhar, faça a pergunta novamente. Que novos conhecimentos obtiveram a partir da oração de Salomão por sabedoria (2 Crônicas 1)?

#### Lição Cinco – Parte 4

1. Guie a classe através da história das duas prostitutas e o bebê.
  - a. Dê tempo para que compartilhem a história em suas próprias palavras.
  - b. Dê a eles a oportunidade de considerar como Salomão lidou com a situação e a decisão que tomou.
2. Salomão foi a pessoa mais sábia que já existiu. Dê à classe a oportunidade de discutir situações em que mais sabedoria iria abençoar e melhorar suas vidas. (Por exemplo, como pais, patrões, professores)
3. Muito tempo antes, em 1 Samuel 8, Deus advertiu Israel sobre ter um rei (versículos 7-18). Mas Israel se recusou a ouvir. Os israelitas viveram sob trabalhos forçados e pesados impostos. Quando a história de Salomão mostra toda sua sabedoria e riqueza, sua fama e amor por mulheres estrangeiras levaram Salomão a fazer coisas erradas diante do Senhor. A consequência do seu pecado foi que Deus arrancou todo o reino dele, exceto uma tribo, por causa do seu pai Davi (1 Reis 11).
  - a. Este poderia ser o momento adequado para falar sobre como Israel foi dividido em dois reinos: Israel ao norte e Judá ao sul.
  - b. Roboão, filho do rei Salomão, teria sido o sucessor do rei Salomão. Entretanto, o Reino de Israel se rebelou contra tê-lo como seu rei. Como resultado, Jeroboão reinou como rei sobre Israel no norte e Roboão sobre Judá no sul.

### **Lição Cinco – Parte 5**

1. Uma grande quantidade de material é coberta na Parte 5. A Lição Cinco conclui com uma descrição geral dos reis de Israel e Judá. O material abrange de 1 Reis 12 até o final de 2 Reis. A história é deprimente, com um rei após o outro, com raras exceções, fazendo o que é mau aos olhos do Senhor.
2. Os alunos foram incentivados em Aprofundando a criarem uma tabela com estes reis em seu caderno. Uma tabela é uma ferramenta útil que você, como orientador, pode criar para usar com a classe. O cabeçalho pode ter: Reis de Judá (ou de Israel), Reino do Norte (ou do Sul). Títulos de coluna podem ter: passagem, rei, conduta, consequências (se alguma for mencionada).
  - a. Localize e tabele as passagens
  - b. Localize e tabele o rei
  - c. Dê uma breve descrição do comportamento do rei

- d. Liste alguma das consequências do mal que fizeram
- 3. Dê aos alunos tempo para refletir em pequenos grupos o que pensam e sentem vendo Israel e Judá em uma espiral descendente de decadência e destruição moral e espiritual.
- 4. Incentive a classe a considerar, em sua própria vida e na vida de seus familiares e amigos, atitudes em relação a Deus e ao cristianismo, bem como na comunidade onde vivem. Quais eram as semelhanças de Israel e Judá durante este período dos reis? Quais eram as diferenças?

## OBJETIVOS DA LIÇÃO SEIS

- Aprender a história de Elias e da mulher de Sarepta
- Aprender a história de Elias e dos profetas de Baal
- Aprender a história de Elias sendo levado ao céu
- Aprender a história de Eliseu, da mulher sunamita e do filho dela
- Aprender a história de Naamã, da menina escrava e de Eliseu

### MATERIAL SUPLEMENTAR:

#### Lição Seis:

1. Esta lição é composta de várias histórias. Duas são sobre o profeta Elias e duas sobre seu sucessor, o profeta Eliseu. A história que se relaciona com a transição dos dois profetas dentro do Reino de Israel apresenta um relato da história dos cavalos e da carruagem que vêm para levar Elias ao céu.
2. Cada uma das histórias contadas nesta lição dá aos alunos a oportunidade de compartilhar o que aprenderam. Encoraje-os a contar as histórias em suas próprias palavras. Como orientador, ajude-os a procurar pelos  *fatos* , pelas  *verdades*  sobre Deus e a humanidade e pela  *aplicação*  que descobriram para a vida deles.
3. Após cada história ter sido discutida, dê à classe a oportunidade de compartilhar seus pensamentos e assuntos para oração que surgiram a partir da história.
4. Finalmente, ajude a classe a compreender que apesar de todos os pecados e do mal que estava acontecendo durante este período da história de Israel/Judá, Deus continuava a trabalhar de forma poderosa através de seus profetas. Os mesmos indivíduos que deviam anunciar o juízo de Deus sobre as pessoas por causa do mal que cometeram contra ele também foram as que chamaram o povo ao arrependimento. Eram as mesmas pessoas que Deus usou para alimentar a mulher faminta e seus filhos, para derrotar os profetas de Baal, para ascender ao céu sem experimentar a morte, para trazer os mortos de volta à vida e para curar um leproso. A incrível misericórdia de Deus trouxe salvação para os famintos, aos que estavam morrendo, doentes e com medo. O presente divino da misericórdia torna-se a nossa salvação eterna!

## REVISÃO

### OBJETIVO PARA REVISÃO:

- Afirmar e celebrar a sua conclusão do estudo *Misericórdia de Deus – Nossa Salvação*.

Este é o momento em que você tem a oportunidade de comemorar o progresso dos alunos. Isso não significa trazer biscoitos e café, pelo menos não durante a aula. Isso significa, no entanto, que você tem o privilégio de incentivá-los lembrando-os de onde estavam apenas algumas poucas semanas atrás, quando iniciaram o estudo.

Precisam ouvir você dizer: "Você completou agora o estudo do reinado do rei Davi, do rei Salomão e dos reis de Israel e Judá. Conheceu várias histórias bíblicas novas. Leu sobre Davi, um homem segundo o coração de Deus que, apesar de suas deficiências e pecado, permaneceu em um relacionamento com Deus. Aprendeu as histórias de Davi e Golias, Davi e Abigail, Davi e Bate-Seba. Leu sobre o rei Salomão e sobre a sabedoria que o Senhor lhe concedeu. Também aprendeu sobre a divisão de Israel em dois reinos, de Israel e de Judá, e sobre os reis que os governaram. Aprendeu sobre Elias e Eliseu e como Deus os usou para trazer sua misericórdia a determinadas pessoas durante aqueles dias difíceis em que os reis tinham abandonado o Senhor e os seus caminhos."

Os alunos precisam ouvir a si mesmos dizendo: "Sim, eu li e aprendi o que a Bíblia ensina sobre a *Misericórdia de Deus* e a *Nossa Salvação*!"

### Revisão

1. Ajude os alunos a compreender tudo que estudaram.
2. Dê-lhes a oportunidade de recordar os fatos das histórias, as verdades sobre Deus e a aplicação que descobriram para sua vida diária.
3. Revise as passagens de memorização das lições.
4. Dê um tempo para estabelecer um compromisso mútuo de manter a disciplina do estudo da Bíblia, da memorização e da oração.
5. Determine uma data nas próximas duas semanas e convide para um encontro informal, talvez uma noite de pizza ou que cada um traga um prato para compartilhar com todos,

um churrasco ou uma sobremesa com café. Esta pode ser uma oportunidade para convidar a família e os amigos, que podem ser potenciais alunos novos para o próximo grupo.

6. Conclua a aula compartilhando uma bênção para cada aluno e entregando certificados individuais de participação e conclusão.